

Factos relevantes ocorridos no 1.º Trimestre de 2023

- **Processo de estudo e lançamento do projeto do Hospital de Lisboa Oriental (HLO):** Continuou em curso a fase pós-adjudicatória do procedimento de contratação da parceria referente ao projeto do HLO.
- **Regime excecional de atualização das tarifas e taxas de portagem para o ano de 2023:** Começou a produzir efeitos o Decreto-Lei n.º 87-A/2022, de 29 de dezembro, que estabelece o regime excecional de atualização das tarifas e taxas de portagem para o presente ano.
- **Comissão de negociação constituída pelo Despacho n.º 10638/2022, de 25 de agosto, do Coordenador da UTAP:** Concluiu-se o mandato da comissão de negociação, o qual consiste na negociação dos termos de partilha de benefícios decorrente da eventual aprovação do pedido de autorização formulado pela Brisa Concessão Rodoviária, S. A., para a instalação de uma farmácia na área de serviço de Oeiras.

Resolução de Litígios (Destaques):¹⁾

- ❖ **Concessão Oeste:** Na sequência do indeferimento, pelo parceiro público, do pedido de REF apresentado pela concessionária com fundamento nos alegados impactos negativos associados à introdução de portagens na Concessão Costa de Prata e na Concessão da Beira Litoral/Beira Alta, a concessionária veio intentar uma ação arbitral, com valor peticionado de cerca de 89,9 milhões de euros;
- ❖ **Fertagus:** A concessionária veio concretizar o pedido de REF apresentado com fundamento nos alegados impactos causados pela aplicação pelo parceiro público do Decreto-Lei n.º 19-A/2020 ao acerto previsto na cláusula 8.ª-A do contrato de concessão, quantificando os impactos alegados em cerca de 5,2 milhões de euros.

Execução Financeira – Visão global

Os encargos líquidos acumulados do setor público com as PPP no 1.º trimestre de 2023 ascenderam a 450,3M€, valor inferior em 6% (-31,2M€) face ao período homólogo mas 8% acima do valor orçamentado (34,6M€).

Valores em milhares de euros	2023		AC 2022			Orçamento 2023			2023P
	2023	Peso no Total	2022	Δ valor	Δ %	AC 2023P	Δ valor	Δ %	
Encargos líquidos									
Rodoviário	413 127	92%	422 256	(9 129)	-2%	374 711	38 416	10%	1 062 100
Saúde	31 225	7%	53 800	(22 575)	-42%	34 857	-3 632	-10%	155 873
Ferrovieário	13 684	3%	13 137	547	4%	14 449	-765	-5%	58 174
Aeroportuário	(186)	0%	-	(186)	n.a.	(145)	-41	28%	(291)
Portuário	(7 189)	-2%	(7 363)	174	2%	(7 805)	616	-8%	(33 090)
Oceanário	(359)	0%	(336)	(23)	-7%	(350)	-9	2%	(2 100)
TOTAL	450 302	100%	481 493	(31 192)	-6%	415 716	34 586	8%	1 240 666

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas entidades gestoras dos contratos e de dados inscritos no Relatório do OE2023.

Notas:

(1) Os valores apresentados para o setor Portuário e o Oceanário encontram-se, tal como os demais do presente Quadro, na ótica dos encargos líquidos, representando estes um valor negativo considerando as receitas apuradas no respetivo setor. A variação face ao período homólogo é também apresentada na mesma ótica.

(2) Os valores da coluna 2023P correspondem à previsão inscrita no Relatório do OE2023, com exceção do setor portuário, uma vez que esses parceiros públicos, por não integrarem o setor institucional das Administrações Públicas, não estão incorporados no processo de consolidação para o Orçamento do Estado.

As variações de maior relevo dos encargos líquidos no trimestre em apreço face ao homólogo de 2022 são as seguintes:

- **Rodoviário:** O decréscimo nos encargos líquidos (-9,1M€) deve-se ao efeito conjunto entre a diminuição dos encargos brutos (-1,5M€) e o aumento das receitas (+7,7M€). Relativamente aos encargos brutos, o decréscimo deve-se à diminuição dos pagamentos por disponibilidade (-19,8M€) compensado parcialmente pelo aumento das compensações/REF's (+11,2M€) e de grandes reparações (+4,1M€). O aumento das receitas deve-se ao aumento do tráfego médio diário.
- **Saúde:** Diminuição dos encargos (-22,6M€) explicada sobretudo pelo facto de em 2023 não se repetir o pagamento à EGEst Loures decorrente de uma decisão arbitral dos encargos com os tratamentos de doentes com VIH/SIDA (18,3M€) e, bem assim, à redução dos pagamentos contratuais em virtude do término do contrato de gestão do Hospital de Loures (-4,6M€).

Em termos de execução do orçamento em curso, o aumento dos encargos líquidos face ao previsto (+34,6M€) decorre do incremento dos valores de execução do setor rodoviário (+38,4M€) que, em grande medida, se deve a um desvio temporal trimestral (este efeito será explicado no respetivo capítulo). Este “desvio” temporário foi, em todo o caso, parcialmente atenuado pelo decréscimo dos encargos líquidos do setor da saúde (-3,6M€).

¹⁾ No momento de elaboração do presente Boletim, não se encontravam disponíveis as informações relativas aos factos relevantes ocorridos no 1.º trimestre de 2023 no âmbito da execução das PPPs geridas pela ARSLVT e (de uma parte) das PPPs geridas pelo IMT, que serão disponibilizados em boletins posteriores (na medida em que os dados forem disponibilizados à UTAP).

Sector Rodoviário

Execução financeira

Os encargos líquidos do setor público com o **sector rodoviário** no 1.ºT de 2023 ascenderam a 413,1M€, representando um decréscimo de 2% (-9,1M€) face ao trimestre homólogo, resultante essencialmente do aumento das receitas de portagem em 11% (-7,7M€) e diminuição dos encargos brutos (-1,5M€).

Relativamente à execução orçamental, os encargos líquidos ficaram 10% acima do valor estimado (+38,4M€), tendo contribuído para este efeito um aumento dos encargos brutos (+44,9M€) mas compensado por receitas acima do orçamentado (-6,4M€).

Valores em milhares de euros

PPP Rodoviárias	2023		AC 2022			Orçamento 2023			2023P
	AC 2023	Peso relativo	AC 2022	Δ valor	Δ %	AC 2023P	Δ valor	Δ %	
Encargos brutos	490 040	100%	491 492	(1 452)	0%	445 190	44 850	10%	1 414 409
Pagamentos por Disponibilidade	426 687	87%	446 451	(19 765)	-4%	398 866	27 821	7%	1 177 643
Concessões	279 627	57%	264 975	14 652	6%	255 618	24 009	9%	807 532
Subconcessões ⁽¹⁾	147 060	30%	181 477	(34 417)	-19%	143 248	3 812	3%	370 112
Custos com serviço de cobrança de portagem ⁽¹⁾	10 823	2%	11 182	(360)	-3%	11 589	(766)	-7%	44 078
Pagamento por serviço ⁽²⁾	30 177	6%	26 802	3 376	13%	28 059	2 119	8%	80 359
Compensações/REF's	9 728	2%	(1 510)	11 238	744%	234	9 494	4056%	15 856
Grandes Reparações	12 625	3%	8 566	4 059	47%	6 443	6 182	96%	96 474
Receitas	76 913	100%	69 236	7 677	11%	70 479	6 434	9%	352 309
Concessões	67 305	88%	60 279	7 026	12%	61 064	6 241	10%	314 965
Subconcessões	9 402	12%	8 426	976	12%	9 415	(13)	0%	37 344
Outros ⁽³⁾	206	0%	531	(325)	-61%	-	206	n.a.	-
Encargos líquidos totais	413 127	n.a.	422 256	(9 129)	-2%	374 711	38 416	10%	1 062 100

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela IP.

Notas:

(1) Refere-se aos pagamentos efetuados ao abrigo dos contratos de prestação de serviço de cobrança de taxas de portagem celebrados pela IP no quadro dos contratos de concessão anteriormente em regime SCUT (com exceção da concessão da Beira Interior, em que a titularidade das receitas de portagem é da concessionária).

(2) Refere-se à remuneração por serviço prevista nos contratos de subconcessão da IP.

(3) Inclui receitas diretas da IP (taxas de gestão e quiosques/easytoll).

(4) O valor referente à decisão arbitral do Algarve Litoral está a ser reportado nos pagamentos por disponibilidade.

(cont.)

Na execução orçamental, os encargos brutos ficaram 10% acima do valor orçamentado (+44,9M€), contribuindo para este desvio o aumento de 7% dos “Pagamentos por disponibilidade” (+27,8M€), 4056% nas “Compensações/REF's” (+9,5M€) e de 96% na componente “Grandes reparações” (+6,2M€).

O aumento nos “Pagamentos por disponibilidade” decorre essencialmente de adiantamentos /retenções (22,4 M€) e trata-se de uma variação decorrente do *timing* dos pagamentos, que será, expectavelmente, corrigido/considerado na próxima contabilização dos pagamentos por disponibilidade e cujo efeito no total dos pagamentos de 2023 será praticamente nulo.

O aumento nas “Compensações/REF's” deve-se ao pagamento anteriormente explicado a título de compensação anual, ocorrido no 1.ºT de 2023 mas que estava previsto ocorrer em dezembro de 2022.

O aumento nos pagamentos de grandes reparações é essencialmente temporal e é explicado por terem ocorrido pagamentos no 1.º T de 2023 que estavam previstos ocorrer no 2.º e 3.º T de 2023.

Receitas

Os crescimentos de 11% face ao homólogo (-7,7M€) e de 9% face ao orçamento (+6,4M€), são explicados pelo tráfego médio ter superado a estimativa de tráfego utilizada para o apuramento das receitas no orçamento, bem como o tráfego médio deste trimestre ser superior ao homólogo.

O decréscimo dos encargos brutos face ao período homólogo é essencialmente explicado pela redução dos pagamentos por disponibilidade (-19,8M€) nas subconcessões Litoral Oeste (-16,8M€) e Baixo Tejo (-16,0M€), apesar do efeito compensatório do aumento nas concessões do Norte (+5,7M€), das Beiras Litoral e Alta (+2,5M€), Grande Lisboa (+2,5M€), Grande Porto (+1,3M€) e Norte Litoral (+1,1M€), sendo que todas as variações são decorrentes da evolução contratualmente prevista das tarifas.

Este efeito foi parcialmente mitigados por:

- **Compensação:** Ocorrência no 1.ºT de 2023 do pagamento de 9,6M€, que deveria ter ocorrido no último trimestre de 2022 na Concessão Litoral Centro;
- **Pagamentos por serviço nas subconcessões:** Aumento (+3,4M€), decorrente do aumento verificado no tráfego do ano anterior. Os contratos em que se verificaram maiores aumentos foram os do Baixo Alentejo (+1,1M€) e do Baixo Tejo (+1,0M€);e
- **Grandes reparações:** Aumento dos pagamentos (+4,0M€).

UTAP – Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

Versão *flash* Boletim PPP 1.º Trimestre 2023*

Setor da Saúde

Execução financeira

Os encargos do setor público com as parcerias da **saúde** ascenderam a 31,2M€ no 1.ºT de 2023, valor que representa um decréscimo de 42% (-22,6M€) face ao período homólogo e inferior em 10% (-3,6M€) face ao orçamentado.

PPP Saúde	2023		AC 2022			Orçamento 2023			2023P
	AC 2023	Peso no total	AC 2022	Δvalor	Δ%	AC 2023P	Δvalor	Δ%	
EGEst	21 649	69%	45 117	(23 468)	-52%	25 507	(3 858)	-15%	101 045
Pagamentos Contratuais ⁽¹⁾	20 749	66%	21 760	(1 011)	-5%	20 339	410	2%	81 356
Pagamentos de Reconciliação ⁽²⁾	105	0%	-	105	n.a.	4 631	(4 526)	-98%	17 096
Protocolos/outros ⁽³⁾	795	3%	23 357	(22 562)	-97%	537	259	48%	2 592
EGEd	9 576	31%	8 683	892	10%	9 350	226	2%	54 829
Pagamentos Contratuais ⁽¹⁾	9 576	31%	8 683	892	10%	9 350	226	2%	37 399
Pagamentos de Reconciliação ⁽²⁾	-	0%	-	-	n.a.	-	-	n.a.	3 929
Outros	-	0%	-	-	n.a.	-	-	n.a.	13 500
Encargos Totais	31 225	100%	53 800	(22 575)	-42%	34 857	(3 632)	-10%	155 873

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas entidades gestoras dos contratos.

Notas:

(1) Inclui todos os pagamentos contratualmente previstos realizados no período, com exceção dos pagamentos de reconciliação.

(2) Os pagamentos de reconciliação correspondem, nos termos contratualmente previstos, a pagamentos de acerto entre os montantes efetivamente pagos e os montantes devidos relativamente a períodos anteriores.

(3) Inclui os pagamentos relativos: (i) ao protocolo VIH/SIDA estabelecido com a EGESt Cascais 2008, (ii) valores referentes aos pagamentos decorrentes de Medicamentos de dispensa obrigatória em Farmácia Hospitalar, e (iii) Outros.

PPP Saúde	2023		AC 2022			Orçamento 2023			2023P
	AC 2023	Peso no total	AC 2022	Δvalor	Δ%	AC 2023P	Δvalor	Δ%	
Hospital de Cascais	24 050	77%	22 403	1 647	7%	23 437	613	3%	118 495
EGEst	21 460	69%	20 334	1 126	6%	20 876	584	3%	95 320
EGEd	2 590	8%	2 069	520	25%	2 561	29	1%	23 175
Hospital de Braga	1 806	6%	3 290	(1 484)	-45%	1 756	50	3%	7 753
EGEst	-	0%	1 649	(1 649)	-100%	-	-	n.a.	-
EGEd	1 806	6%	1 641	165	10%	1 756	50	3%	7 753
Hospital de Loures	3 834	12%	26 441	(22 607)	-86%	8 172	(4 339)	-53%	21 399
EGEst	190	1%	23 135	(22 945)	-99%	4 631	(4 442)	-96%	5 725
EGEd	3 644	12%	3 306	338	10%	3 541	103	3%	15 675
Hospital de Vila Franca de Xira	1 535	5%	1 666	(131)	-8%	1 492	44	3%	8 226
EGEst	-	0%	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-
EGEd	1 535	5%	1 666	(131)	-8%	1 492	44	3%	8 226
TOTAL	31 225	100%	53 800	(22 575)	-42%	34 857	(3 632)	-10%	155 873
EGEst	21 649	69%	45 117	(23 468)	-52%	25 507	(3 858)	-15%	101 045
EGEd	9 576	31%	8 683	892	10%	9 350	226	2%	54 829

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas entidades gestoras dos contratos.

As principais variações ocorridas face a período homólogo do ano anterior são:

- **Hospital de Cascais:** Novo contrato referente à gestão clínica (EGEst Cascais 2022) em que o valor mensal foi atualizado, passando a integrar alguns custos que não estavam incluídos no antigo contrato de gestão hospital (por exemplo, a prestação de cuidados específicos adicionais relativos a VIH/SIDA);
- **Hospital de Loures:** Efeito combinado de i) contrato relativo à EGESt terminou em 2022 pelo que, em 2023, não são esperados pagamentos contratuais (em 2022 totalizaram 4,6M€); e ii) em 2022 foi efetuado um pagamento relativo à decisão arbitral referente ao Tratamento VIH/SIDA (18,3M€); e
- **Hospital Braga:** Relativamente à EGESt, ocorreu em 2022 um pagamento referente ao Tratamento Doentes Hepatite C (1,6M€), que não se repete ou repercute em 2023.

Relativamente à execução orçamental, o desvio deve-se essencialmente a:

- **Hospital de Loures:** Não ocorrência de um pagamento de reconciliação referente à atividade de 2021, previsto ocorrer neste trimestre, no valor de 4,6M€. Estima-se que este pagamento venha a ocorrer ao longo do ano de 2023; e
- **Hospital de Cascais:** Ocorrência de pagamentos contratuais superiores ao orçamentado na EGESt, no valor de cerca de 0,4M€.

UTAP – Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

Versão *flash* Boletim PPP 1.º Trimestre 2023*

Setor Portuário

Execução financeira

As receitas no 1.ºT de 2023 das parcerias **portuárias** ascenderam a 7,2M€, valor abaixo do valor orçamentado (-8%) e ligeiramente inferior com o período homólogo de 2022 (-2%).

Valores em milhares de euros

PPP Portuárias	2023		AC 2022			Orçamento 2023			2023P
	AC 2023	Peso no total	AC 2022	Δ valor	Δ %	AC 2023P	Δ valor	Δ %	
Porto de Douro e Leixões	6 090	85%	5 973	117	2%	6 367	-278	-4%	22 647
Terminal de Contentores de Leixões	5 286	74%	5 200	86	2%	5 526	-240	-4%	19 809
Terminal de Carga a Granel de Leixões	804	11%	773	31	4%	841	-37	-4%	2 838
Porto de Sines	346	5%	430	(84)	-20%	632	-287	-45%	7 221
Terminal de Contentores de Sines XXI	346	5%	430	(84)	-20%	632	-287	-45%	7 221
Porto de Lisboa	754	10%	961	(207)	-22%	806	-52	-6%	3 222
Terminal de Contentores de Alcântara	754	10%	961	(207)	-22%	806	-52	-6%	3 222
TOTAL	7 189	100%	7 363	(174)	-2%	7 805	-616	-8%	33 090

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias, inclusive a previsão 2023P.

Setor Ferroviário

Execução financeira

Os encargos líquidos do setor público com o setor **ferroviário** ascenderam no 1.ºT a 13,7M€, valor 5% abaixo do orçamentado (-0,8M€) e superior em 4% face ao homólogo de 2022 (+0,5M€).

Valores em milhares de euros

PPP Ferroviárias	2023		AC 2022			Orçamento 2023			
	AC 2023	Peso no total	AC 2022	Δ valor	Δ %	AC 2023P	Δ valor	Δ %	2023P
Subconcessão Metro do Porto	11 807	86%	11 186	621	6%	12 362	(554)	-4%	49 826
Concessão do MST	1 887	14%	1 955	(68)	-3%	2 087	(200)	-10%	8 348
Concessão Eixo Norte/Sul	(10)	0%	(4)	(6)	-146%	-	(10)	n.a.	-
TOTAL	13 684	100%	13 137	547	4%	14 449	(765)	-5%	58 174

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela DGTF e pelo Metro do Porto, S.A..

As variações nos encargos face ao período homólogo são explicadas essencialmente pelo seguinte acontecimento:

- **Metro do Porto:** no período homólogo houve um recebimento de 0,7M€, referente à componente de sistemas e de operação (Anexo VIII do respetivo contrato) enquanto que no 1.º T de 2023 o valor recebido foi de 0,1M€.

Oceanário

Execução financeira

Os pagamentos realizados pelo **Oceanário** ao parceiro público ascenderam a 0,4M€ no 1.ºT de 2023, representando um valor superior em 2% face ao valor orçamentado e superior em 7% face ao ano anterior.

Valores em milhares de euros

PPP Oceanário	2023		AC 2022			Orçamento 2023			2023P
	AC 2023	Peso no total	AC 2022	Δ valor	Δ %	AC 2023P	Δ valor	Δ %	
Remuneração mensal	359	100%	336	23	7%	350	9	2%	1 400
Componente variável	-	0%	-	-	n.a.	0	0	n.a.	700
TOTAL	359	100%	336	23	7%	350	9	2%	2 100

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela DGTF.

*Esta versão *flash* deverá ser apreciada como complemento ao Boletim publicado no site da UTAP em www.utap.gov.pt

ANA

Execução financeira

Os pagamentos realizados pela **ANA** ao parceiro público ascenderam a 0,2M€ no 1.ºT de 2023, representando um valor superior em 28% face ao valor orçamentado. Este valor é o primeiro pagamento efetuado pela ANA com referência ao regime de partilha de receitas contratualmente previsto, cujo apuramento e validação ainda se encontra a ser realizado pelo parceiro público.

Valores em milhares de euros

PPP Aeroportuário	2023		AC 2022			Orçamento 2023			
	AC 2023	Peso no total	AC 2022	Δ valor	Δ %	AC 2023P	Δ valor	Δ %	2023P
ANA	186	100%	-	186	n.a.	145	41	28%	291
TOTAL	186	100%	-	186	n.a.	145	41	28%	291

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela DGTF.